MEDBRASIL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Conteúdo programático detalhado de

Clínica Médica

Pós-graduação médica em Clínica Médica

24 MÓDULOS **24 MESES**

MEDBRASIL | Duração de 24 meses | Proposta de revisão curricular
Versão de 16 de outubro de 2026 para revisão da coordenação acadêmica

Sumário

Apresentação 03
Objetivo geral 03
Perfil de aprendizagem esperado 03
Organização curricular 04
Mapa dos 24 módulos 05
Módulo 1 Fundamentos da Clínica Médica, semiologia e raciocínio clínico 06
Módulo 2 Metodologia científica I e medicina baseada em evidências 07
Módulo 3 Cardiologia clínica: hipertensão, síndromes coronarianas e insuficiência cardíaca 08
Módulo 4 Pneumologia clínica: doenças respiratórias crônicas e infecciosas 09
Módulo 5 Endocrinologia clínica: diabetes, dislipidemias, tireoide e obesidade 10
Módulo 6 Nefrologia clínica e distúrbios hidroeletrolíticos 11
Módulo 7 Gastroenterologia e hepatologia clínica 12
Módulo 8 Reumatologia clínica e doenças autoimunes sistêmicas 13
Módulo 9 Doenças infecciosas e febris no Brasil 14
Módulo 10 Hematologia clínica e distúrbios da coagulação 15
Módulo 11 Neurologia clínica e acidente vascular cerebral 16
Módulo 12 Oncologia clínica e cuidados iniciais ao paciente com câncer 17
Módulo 13 Dermatologia clínica com relevância sistêmica 18
Módulo 14 Saúde coletiva, epidemiologia e políticas públicas em saúde 19
Módulo 15 Medicina preventiva, promoção da saúde e clínica na atenção primária 20
Módulo 16 Urgências clínicas na atenção básica e hospitalar 21
Módulo 17 Clínica médica ambulatorial e longitudinalidade do cuidado 22
Módulo 18 Clínica médica baseada em casos e tomada de decisão 23
Módulo 19 Geriatria e cuidados paliativos 24
Módulo 20 Saúde mental e psiquiatria na Clínica Médica 25
Módulo 21 Urgências e emergências médicas 26
Módulo 22 Medicina intensiva 27
Módulo 23 Diagnóstico por imagem e métodos complementares 28
Módulo 24 Metodologia de pesquisa II e trabalho de conclusão de curso 29
Prática longitudinal e desenvolvimento de competências 30
Avaliação da aprendizagem 31
Pesquisa e aprofundamento científico 32
Bibliografia e fontes de atualização 33
Anexo técnico para revisão da coordenação 34

Apresentação

Esta proposta reorganiza o conteúdo programático da Pós-graduação Médica em Clínica Médica em 24 módulos mensais e explicita o que o aluno deverá aprender, discutir e demonstrar. Adota a mesma estrutura do documento de Neurologia da MEDBRASIL, com objetivos, conteúdo teórico, atividades práticas, seminários de aprofundamento e evidências de aprendizagem. O percurso liga fundamentos, raciocínio clínico, cuidado supervisionado e análise crítica da literatura.

A sequência e os temas dos 24 módulos do documento original foram preservados. O conteúdo de cada módulo foi condensado, atualizado segundo diretrizes vigentes e complementado com resultados esperados e formas de avaliação. A designação acadêmica permanece pós-graduação médica; a profundidade do conteúdo não constitui titulação de especialista nem pós-doutorado.

Objetivo geral

Desenvolver conhecimentos e competências clínicas em Clínica Médica, com ênfase na avaliação integral do paciente, no raciocínio diagnóstico, na investigação racional, no cuidado longitudinal de condições crônicas e no reconhecimento de urgências. Integrar prevenção, terapêutica, cuidados paliativos, comunicação e pesquisa, com supervisão e reconhecimento dos limites de atuação.

Perfil de aprendizagem esperado

- Formular diagnósticos sindrômicos e etiológicos, explicando quais dados sustentam a hipótese e quais exigem revisão.
- Executar anamnese e exame físico completos, adaptar a avaliação ao contexto e registrar achados de maneira objetiva.
- Selecionar exames por pergunta clínica e interpretar seus resultados em relação à probabilidade pré-teste e às limitações dos métodos.
- Reconhecer urgências, organizar medidas iniciais compatíveis com sua competência e comunicar a necessidade de atendimento especializado.
- Conduzir pacientes com multimorbidade ao longo do tempo, com prescrição segura, metas individualizadas e coordenação do cuidado.
- Trabalhar com equipe multiprofissional, comunicar incerteza e prognóstico e desenvolver análise crítica da literatura com integridade.

Organização curricular

A sequência mantém a ordem dos módulos do documento original. Os dois módulos iniciais tratam de fundamentos clínicos e metodológicos em ambiente protegido. A prática ambulatorial supervisionada começa no módulo 3. Ao longo do curso, os temas são retomados em casos de complexidade crescente; as urgências são introduzidas desde o início e aprofundadas em módulos próprios.

Etapa	Módulos	Ênfase
Fundamentos	1 e 2	Semiologia, raciocínio clínico, ética e metodologia científica
Clínica por sistemas	3 a 13	Cardiologia, pneumologia, endocrinologia, nefrologia, gastroenterologia, reumatologia, infectologia, hematologia, neurologia, oncologia e dermatologia
Saúde coletiva e cuidado longitudinal	14 a 18	SUS, prevenção, urgências na atenção básica, seguimento ambulatorial e tomada de decisão
Complexidade e síntese	19 a 24	Geriatria, cuidados paliativos, saúde mental, emergências, terapia intensiva, métodos complementares e TCC

MODELO DE CADA MÓDULO

Objetivos do módulo definem o resultado esperado. Conteúdo teórico detalha os conhecimentos e decisões a discutir. Atividades práticas descrevem o treinamento e a aplicação supervisionada. Seminário de aprofundamento exige análise de evidência ou controvérsia. Evidência de aprendizagem indica como a competência poderá ser observada e documentada.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Os atendimentos reais dependem dos campos disponibilizados pela instituição e das condições de supervisão, consentimento e segurança. Quando o tema não puder ser vivenciado no ambulatório, utilizam-se simulação, casos anonimizados, imagens autorizadas e oficinas. Essas modalidades devem ser identificadas no registro acadêmico; simulação não deve ser registrada como atendimento real.

Procedimentos como acesso venoso central, intubação, toracocentese, paracentese e endoscopia são estudados em termos de indicação, técnica, riscos e encaminhamento. A participação em procedimentos depende de indicação assistencial e supervisão direta. O estudo de uma técnica não pressupõe habilitação independente para executá-la ou emitir laudos especializados.

ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

A coordenação deverá selecionar leituras e diretrizes na preparação de cada módulo, registrando versão, data e pertinência ao contexto brasileiro. A proposta inclui, entre outras referências, as diretrizes da SBC de 2025 sobre hipertensão e dislipidemias, as estratégias GOLD e GINA vigentes, os padrões de cuidado da ADA, as diretrizes KDIGO, os protocolos clínicos do Ministério da Saúde e as diretrizes de ressuscitação da AHA. Aprovação regulatória, disponibilidade e incorporação ao SUS são dimensões distintas e deverão ser discutidas separadamente.

Mapa dos 24 módulos

Módulo	Tema
1	Fundamentos da Clínica Médica, semiologia e raciocínio clínico
2	Metodologia científica I e medicina baseada em evidências
3	Cardiologia clínica: hipertensão, síndromes coronarianas e insuficiência cardíaca
4	Pneumologia clínica: doenças respiratórias crônicas e infecciosas
5	Endocrinologia clínica: diabetes, dislipidemias, tireoide e obesidade
6	Nefrologia clínica e distúrbios hidroeletrolíticos
7	Gastroenterologia e hepatologia clínica
8	Reumatologia clínica e doenças autoimunes sistêmicas
9	Doenças infecciosas e febris no Brasil
10	Hematologia clínica e distúrbios da coagulação
11	Neurologia clínica e acidente vascular cerebral
12	Oncologia clínica e cuidados iniciais ao paciente com câncer
13	Dermatologia clínica com relevância sistêmica
14	Saúde coletiva, epidemiologia e políticas públicas em saúde
15	Medicina preventiva, promoção da saúde e clínica na atenção primária
16	Urgências clínicas na atenção básica e hospitalar
17	Clínica médica ambulatorial e longitudinalidade do cuidado
18	Clínica médica baseada em casos e tomada de decisão
19	Geriatria e cuidados paliativos
20	Saúde mental e psiquiatria na Clínica Médica
21	Urgências e emergências médicas
22	Medicina intensiva
23	Diagnóstico por imagem e métodos complementares
24	Metodologia de pesquisa II e trabalho de conclusão de curso

MÓDULO 1

01 Fundamentos da Clínica Médica, semiologia e raciocínio clínico

OBJETIVOS DO MÓDULO

Construir a base da prática clínica: anamnese estruturada, exame físico completo, raciocínio diagnóstico e registro. Ao final, o aluno deverá organizar os dados em síndromes, formular hipóteses priorizadas, justificar exames complementares e documentar o atendimento com ética e comunicação centrada no paciente.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **A Clínica Médica como especialidade integradora:** interface com urgência, atenção primária, hospital geral e ambulatório de especialidades; papel do clínico na linha de cuidado e no SUS; doenças prevalentes no Brasil.
- **Anamnese estruturada:** identificação, queixa principal, história da moléstia atual, antecedentes, história familiar, psicossocial e ocupacional; escuta ativa e entrevista centrada no paciente; caracterização da dor.
- **Sinais e sintomas funcionais:** dispneia, dor torácica, palpitações, cefaleia, febre, emagrecimento, edema, icterícia e alterações urinárias e digestivas; dados que indicam gravidade.
- **Exame físico completo:** inspeção, palpação, percussão e ausculta; exame por aparelhos e sistemas; sinais semiológicos relevantes e sua acurácia; registro objetivo dos achados.
- **Raciocínio clínico:** modelos de reconhecimento de padrões e hipotético-dedutivo; abordagem sindrômica (febril, dispneica, edematosa, dor abdominal); probabilidade pré e pós-teste e valores preditivos.
- **Uso racional de exames:** critérios para solicitar exames, prevenção de iatrogenia, cascatas diagnósticas e reavaliação clínica longitudinal.
- **Prontuário médico:** estrutura SOAP, legislação e ética na documentação, prontuário eletrônico, segurança de dados e LGPD.
- **Ética e relação médico-paciente:** princípios bioéticos, sigilo, consentimento informado, comunicação de más notícias com o protocolo SPIKES e relação com familiares e equipe.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Sem ambulatório nesta etapa. Simulações com pacientes padronizados e estações de anamnese e exame físico gravadas para feedback. Redação de hipóteses diagnósticas e conduta inicial em formato SOAP. Discussão de casos reais anonimizados orientada por preceptores clínicos.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão de erro diagnóstico por anamnese incompleta ou fechamento prematuro; propor medidas concretas para reduzir o risco de recorrência.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação prática estruturada e nota clínica em SOAP. Avaliar técnica, organização, respeito ao paciente, priorização das hipóteses e justificativa dos exames solicitados.

MÓDULO 2

02 Metodologia científica I e medicina baseada em evidências

OBJETIVOS DO MÓDULO

Introduzir a linguagem científica, o pensamento crítico e as bases da pesquisa clínica. O aluno deverá formular uma pergunta estruturada, buscar e ler criticamente artigos, interpretar medidas de efeito e iniciar o planejamento do trabalho de conclusão de curso.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Método científico em medicina:** conceitos de ciência e pesquisa em saúde, tipos de conhecimento, ciclo da investigação e papel da pesquisa na prática clínica.
- **Tipos de estudo:** observacionais (coorte, caso-controle e transversal), ensaios clínicos randomizados, estudos qualitativos e mistos, revisões sistemáticas e metanálises.
- **Projeto de pesquisa:** pergunta PICO, objetivos, população, critérios de inclusão e exclusão, delineamento, variáveis, desfechos e vieses.
- **Ética em pesquisa:** Comitê de Ética em Pesquisa, Resolução CNS 466/2012, termo de consentimento livre e esclarecido e proteção de dados.
- **Leitura crítica:** estrutura IMRAD, validade interna e externa, níveis de evidência e força de recomendação.
- **Medidas de efeito:** risco relativo e absoluto, número necessário para tratar, intervalo de confiança, significância estatística e relevância clínica.
- **Estatística aplicada:** tipos de variáveis, medidas de tendência central e dispersão, testes básicos e interpretação do valor de p.
- **Medicina baseada em evidências:** integração entre evidência, experiência clínica e preferências do paciente; fontes confiáveis e busca bibliográfica com operadores booleanos e descritores.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Elaboração de pergunta PICO, busca bibliográfica supervisionada e leitura orientada de artigos. Exercícios de cálculo de medidas de efeito. Início do planejamento do trabalho de conclusão de curso, em integração com o módulo 24.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Leitura crítica de um ensaio clínico de grande impacto em Clínica Médica: distinguir resultado estatístico, benefício absoluto e aplicabilidade ao paciente atendido.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Pergunta PICO, estratégia de busca documentada e ficha de leitura crítica. Avaliar delimitação da pergunta, transparência da busca e interpretação correta das medidas.

MÓDULO 3

03 Cardiologia clínica: hipertensão, síndromes coronarianas e insuficiência cardíaca

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir as doenças cardiovasculares mais prevalentes na prática do clínico. O aluno deverá diagnosticar e tratar a hipertensão, reconhecer e iniciar o manejo das síndromes coronarianas agudas e da insuficiência cardíaca e organizar prevenção secundária e seguimento.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Hipertensão arterial:** medida correta, MAPA e MRPA, classificação e metas conforme a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial de 2025; risco cardiovascular global e lesão de órgão-alvo.
- **Hipertensão secundária e tratamento:** quando investigar causas secundárias; mudanças de estilo de vida, classes de anti-hipertensivos, combinações e adesão.
- **Crises hipertensivas:** diferenciação entre urgência e emergência, velocidade de redução, fármacos e critérios de internação.
- **Síndromes coronarianas agudas:** fisiopatologia, apresentação, ECG e troponina de alta sensibilidade; diferenciação entre infarto com e sem supradesnivelamento de ST.
- **Tratamento inicial das síndromes coronarianas:** antiplaquetários, anticoagulação, oxigênio apenas se hipoxemia, reperfusão por angioplastia ou fibrinólise e tempos-alvo, conforme diretrizes atuais.
- **Prevenção secundária:** estatinas, bloqueio do sistema renina-angiotensina, betabloqueadores, dupla antiagregação e reabilitação cardiovascular.
- **Insuficiência cardíaca:** etiologias no Brasil, incluindo doença de Chagas; fenótipos por fração de ejeção; peptídeos natriuréticos, ecocardiograma e classe funcional.
- **Tratamento da insuficiência cardíaca:** os quatro pilares terapêuticos, diuréticos, descompensação aguda, dispositivos e critérios de encaminhamento para terapias avançadas.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Início do ambulatório supervisionado. Interpretação de eletrocardiogramas e casos reais. Simulação de atendimento a síndrome coronariana aguda e insuficiência cardíaca descompensada. Prescrição racional de anti-hipertensivos e da terapia da insuficiência cardíaca.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Comparar recomendações brasileira, europeia e americana de metas pressóricas e discutir o impacto das diferenças na prática ambulatorial.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Nota ambulatorial de paciente hipertenso ou com insuficiência cardíaca e estação de dor torácica. Avaliar diagnóstico, estratificação de risco, escolha terapêutica e reconhecimento de urgências.

MÓDULO 4

04 Pneumologia clínica: doenças respiratórias crônicas e infecciosas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Diagnosticar e tratar as doenças respiratórias prevalentes. O aluno deverá interpretar espirometria, gasometria e imagem de tórax, conduzir DPOC, asma, tuberculose e pneumonias e reconhecer síndromes respiratórias agudas graves.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **DPOC:** diagnóstico espirométrico, classificação GOLD, cessação do tabagismo, broncodilatadores, corticoide inalatório em casos selecionados, reabilitação pulmonar e vacinação.
- **Exacerbações da DPOC:** causas, antibioticoterapia, corticoterapia sistêmica e ventilação não invasiva.
- **Asma:** diagnóstico clínico e funcional, avaliação de controle, tratamento por etapas segundo a estratégia GINA vigente, manejo da crise e fenótipos de asma grave.
- **Tuberculose:** epidemiologia no Brasil, teste rápido molecular, baciloscopia e cultura, esquema básico, adesão, efeitos adversos, coinfecção TB-HIV e infecção latente.
- **Pneumonias:** pneumonia comunitária, estratificação de gravidade (CURB-65), escolha do antimicrobiano, pneumonia hospitalar e associada à ventilação; infecções virais respiratórias.
- **Tromboembolismo pulmonar:** probabilidade clínica, dímero D, angiotomografia, estratificação de risco e anticoagulação.
- **Derrame pleural e SDRA:** critérios de Light, toracocentese e causas; definição e manejo inicial da síndrome do desconforto respiratório agudo.
- **Exames respiratórios:** radiografia e tomografia de tórax, espirometria, difusão e gasometria arterial com distúrbios ácido-base.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com doenças respiratórias crônicas. Interpretação de espirometria, gasometria e imagens. Simulação de exacerbação de DPOC e crise asmática, incluindo técnica inalatória e plano de ação escrito.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre subdiagnóstico de DPOC e baixa disponibilidade de espirometria: estratégias para a atenção primária.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com interpretação de exames e plano terapêutico. Avaliar diagnóstico funcional, estratificação de gravidade e orientação do paciente.

MÓDULO 5

05 Endocrinologia clínica: diabetes, dislipidemias, tireoide e obesidade

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir as doenças endócrinas e metabólicas mais frequentes no consultório. O aluno deverá diagnosticar e tratar diabetes, dislipidemias, disfunções tireoidianas, obesidade e osteoporose, com metas individualizadas e prevenção de complicações.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Diabetes mellitus:** critérios diagnósticos, fisiopatologia, metas glicêmicas individualizadas e rastreamento de complicações micro e macrovasculares.
- **Tratamento do diabetes:** metformina, inibidores de SGLT2, agonistas de GLP-1 e demais classes; insulinização; escolha por comorbidade cardiovascular e renal.
- **Dislipidemias:** categorias de risco e metas da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose de 2025; estatinas, ezetimiba e outras terapias.
- **Hipotireoidismo:** causas, diagnóstico com TSH e T4 livre, reposição de levotiroxina e hipotireoidismo subclínico.
- **Hipertireoidismo e nódulos:** doença de Graves, bócio multinodular tóxico e tireoidites; avaliação de nódulos tireoidianos e indicação de punção.
- **Obesidade:** avaliação além do índice de massa corporal, síndrome metabólica e tratamento comportamental, farmacológico e cirúrgico.
- **Osteoporose:** densitometria, FRAX, prevenção de fraturas, cálcio, vitamina D e terapias antirreabsortivas e anabólicas.
- **Outras endocrinopatias:** síndrome de Cushing, insuficiência adrenal, hiperprolactinemia e distúrbios do cálcio; testes hormonais dinâmicos e quando encaminhar.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de doenças metabólicas. Prescrição racional de antidiabéticos e insulina, interpretação de exames hormonais e aplicação prática das diretrizes da SBD, SBEM e SBC.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de evidências sobre benefício cardiovascular e renal das novas classes de antidiabéticos e seu acesso no SUS.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano de cuidado para paciente com diabetes e comorbidades. Avaliar metas, escolha terapêutica, rastreamento de complicações e educação em autocuidado.

MÓDULO 6

06 Nefrologia clínica e distúrbios hidroeletrolíticos

OBJETIVOS DO MÓDULO

Avaliar a função renal e conduzir doença renal crônica, lesão renal aguda e distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-base. O aluno deverá reconhecer síndromes glomerulares, corrigir distúrbios com segurança e definir o momento de encaminhamento ao nefrologista.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Doença renal crônica:** definição e estadiamento KDIGO por taxa de filtração e albuminúria; rastreamento em diabéticos e hipertensos.
- **Manejo da doença renal crônica:** controle pressórico, bloqueio do sistema renina-angiotensina, inibidores de SGLT2, ajuste de doses, anemia, distúrbio mineral e preparo para terapia renal substitutiva.
- **Lesão renal aguda:** classificação pré-renal, renal e pós-renal, diagnóstico laboratorial, suspensão de nefrotóxicos e indicações de diálise.
- **Síndromes nefrótica e nefrítica:** apresentação, causas primárias e secundárias, exames e indicação de biópsia.
- **Distúrbios do sódio:** hiponatremia e hipernatremia: causas, classificação e velocidade segura de correção.
- **Distúrbios do potássio e outros eletrólitos:** hipo e hipercalemia com alterações eletrocardiográficas, tratamento de urgência; cálcio, magnésio e fósforo.
- **Distúrbios ácido-base:** gasometria, ânion gap, compensações e diagnóstico diferencial das acidoses e alcaloses.
- **Litíase urinária e infecção urinária:** fatores de risco, diagnóstico por imagem, tratamento e prevenção; quando encaminhar para procedimento.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos de lesão renal aguda em paciente séptico e de hipercalemia com alterações de ECG. Interpretação de exames laboratoriais e gasometria. Prescrição de reposição hidroeletrolítica e manejo conservador da doença renal crônica no ambulatório.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão de caso de hiponatremia com correção excessiva: mecanismos de lesão, prevenção e protocolos de segurança.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de interpretação de exames e plano de correção. Avaliar raciocínio, cálculos, segurança e monitorização.

MÓDULO 7

07 Gastroenterologia e hepatologia clínica

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir as doenças digestivas e hepáticas mais frequentes na prática clínica. O aluno deverá diferenciar quadros funcionais e orgânicos, indicar endoscopia e exames de imagem, tratar hepatites e cirrose e reconhecer o sangramento digestivo.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **DRGE e dispepsia:** fatores de risco, sinais de alarme, indicação de endoscopia, inibidores de bomba de prótons e desprescrição.
- **Úlcera péptica e Helicobacter pylori:** diagnóstico invasivo e não invasivo, esquemas de erradicação, controle de cura e uso de anti-inflamatórios.
- **Doenças intestinais funcionais:** síndrome do intestino irritável pelos critérios de Roma IV e doença celíaca; abordagem não farmacológica e farmacológica.
- **Doença inflamatória intestinal:** doença de Crohn e retocolite ulcerativa: diferenciação, diagnóstico e princípios do tratamento.
- **Hepatites virais:** hepatites A, B e C: formas clínicas, sorologia, indicação de antivirais e cura da hepatite C com antivirais de ação direta.
- **Doença hepática esteatótica e cirrose:** etiologias, avaliação de fibrose, complicações da hipertensão portal, ascite, encefalopatia, varizes e escores Child-Pugh e MELD.
- **Pancreatites:** diagnóstico, gravidade, tratamento de suporte e complicações locais; pancreatite crônica.
- **Sangramento digestivo:** reconhecimento, estabilização, estratificação de risco e indicação de endoscopia.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado de queixas digestivas. Discussão de casos de ascite, sangramento digestivo e dor abdominal. Interpretação de perfil hepático, laudos endoscópicos e exames de imagem.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre uso prolongado de inibidores de bomba de prótons: indicações, riscos e estratégias de desprescrição.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com plano diagnóstico e terapêutico. Avaliar sinais de alarme, indicação de exames, tratamento e encaminhamento.

MÓDULO 8

08 Reumatologia clínica e doenças autoimunes sistêmicas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Avaliar o paciente com queixas articulares e sistêmicas e reconhecer as doenças reumáticas mais frequentes. O aluno deverá aplicar critérios de classificação, interpretar exames imunológicos e iniciar tratamento ou encaminhamento oportuno.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Abordagem das artrites:** mono, oligo e poliartrite; características inflamatórias e mecânicas; artrocentese e análise do líquido sinovial.
- **Artrite reumatoide:** diagnóstico precoce, critérios ACR/EULAR 2010, metotrexato e drogas modificadoras do curso da doença, imunobiológicos e monitorização.
- **Lúpus eritematoso sistêmico:** manifestações cutâneas, articulares, hematológicas, renais e neurológicas; critérios EULAR/ACR 2019; hidroxicloroquina e imunossupressão.
- **Espondiloartrites:** lombalgia inflamatória, espondilite axial, artrite psoriásica, reativa e enteropática.
- **Vasculites sistêmicas:** classificação por calibre de vaso, ANCA, biópsia e imagem; arterite de células gigantes como urgência.
- **Osteoartrite e fibromialgia:** diagnóstico clínico e radiológico da osteoartrite; fibromialgia pelos critérios atuais de dor difusa; tratamento não farmacológico e farmacológico.
- **Gota:** fisiopatologia, crise aguda, cristais de urato, tratamento da crise e terapia hipouricemiante com meta.
- **Exames imunológicos:** FAN e padrões, anticorpos específicos, complemento, VHS e PCR; interpretação por probabilidade pré-teste e risco de solicitação indiscriminada.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com queixas musculoesqueléticas. Exame articular sistematizado, discussão de casos com poliartrite e prescrição monitorada de imunossupressores.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão de casos com FAN positivo em pessoas sem doença autoimune: como evitar diagnóstico excessivo.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso clínico com classificação, exames e plano terapêutico. Avaliar raciocínio, interpretação dos exames e segurança da prescrição.

MÓDULO 9

09 Doenças infecciosas e febris no Brasil

OBJETIVOS DO MÓDULO

Abordar as síndromes febris e as infecções de relevância epidemiológica no Brasil. O aluno deverá reconhecer sinais de gravidade, notificar agravos, conduzir arboviroses, infecções sexualmente transmissíveis e HIV e prescrever antimicrobianos com racionalidade.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Síndromes febris agudas:** abordagem sindrômica (febre com exantema, icterícia, sangramento ou alterações neurológicas), exames iniciais e diagnóstico diferencial.
- **Dengue e outras arboviroses:** classificação de risco, sinais de alarme, hidratação e seguimento; chikungunya e zika.
- **Leptospirose, febre amarela e malária:** epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento; vacinação e prevenção.
- **Doenças parasitárias:** esquistossomose, geo-helmintíases, amebíase e giardíase; diagnóstico e tratamento.
- **Infecções sexualmente transmissíveis:** sífilis, HPV, herpes, gonorreia e clamídia; rastreamento, testes rápidos e tratamento conforme protocolos do Ministério da Saúde.
- **HIV:** diagnóstico, início imediato da terapia antirretroviral, profilaxias pré e pós-exposição e infecções oportunistas.
- **Infecções relacionadas à assistência:** sepse, pneumonia associada à ventilação, infecção urinária por cateter e de corrente sanguínea; resistência bacteriana.
- **Antimicrobianos:** principais classes, espectro, efeitos adversos, ajuste de dose, descalonamento e uso em populações especiais.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado e discussão de casos febris agudos com e sem sinais de alarme. Interpretação de hemograma, sorologias e culturas. Prescrição racional de antimicrobianos e preenchimento de notificação compulsória.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre resistência antimicrobiana: impacto da prescrição ambulatorial e estratégias de gestão de antimicrobianos.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de síndrome febril com classificação de risco e conduta. Avaliar reconhecimento de gravidade, notificação e escolha terapêutica.

MÓDULO 10

10 Hematologia clínica e distúrbios da coagulação

OBJETIVOS DO MÓDULO

Interpretar o hemograma e o coagulograma e conduzir as alterações hematológicas frequentes. O aluno deverá investigar anemias, citopenias e sangramentos, reconhecer emergências hematológicas e prescrever anticoagulantes e hemocomponentes com segurança.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Hemograma:** interpretação de séries vermelha, branca e plaquetária, reticulócitos e índices hematimétricos; esfregaço de sangue periférico.
- **Anemias:** ferropriva, de doença crônica, megaloblástica e hemolíticas; doença falciforme; investigação e tratamento.
- **Alterações leucocitárias:** leucocitose reacional ou neoplásica, neutropenia, linfocitose e sinais de alerta para leucemias e linfomas.
- **Plaquetopenias:** trombocitopenia imune, púrpura trombótica trombocitopênica e coagulação intravascular disseminada; investigação e urgências.
- **Coagulopatias:** hemofilias e doença de von Willebrand; interpretação de TP, TTPa, fibrinogênio e dosagem de fatores.
- **Trombofilias e trombose:** indicações de investigação e limitações; tromboembolismo venoso.
- **Anticoagulação:** varfarina, heparinas e anticoagulantes orais diretos; indicações, ajuste renal, interações, reversão e manejo periprocedimento.
- **Hemoterapia:** indicações de hemocomponentes, reações transfusionais e uso racional.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Interpretação supervisionada de hemogramas e coagulogramas. Discussão de casos de anemia, sangramento e trombose. Prescrição segura de anticoagulantes orais e parenterais com plano de monitorização.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre investigação de trombofilias: quando o resultado modifica a conduta e quando apenas gera custo e ansiedade.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de interpretação laboratorial e caso clínico. Avaliar raciocínio, reconhecimento de urgências e segurança da anticoagulação.

MÓDULO 11

11 Neurologia clínica e acidente vascular cerebral

OBJETIVOS DO MÓDULO

Realizar avaliação neurológica no contexto da Clínica Médica e conduzir as síndromes neurológicas frequentes. O aluno deverá reconhecer o AVC agudo e acionar o protocolo, manejar crises epilépticas, cefaleias, parkinsonismo e déficits cognitivos e identificar critérios de encaminhamento.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Avaliação neurológica:** anamnese, exame de consciência, nervos cranianos, força, reflexos, sensibilidade e coordenação; escalas de Glasgow, NIHSS e Rankin modificada.
- **AVC isquêmico:** reconhecimento precoce, janela terapêutica, tomografia sem contraste, trombólise e trombectomia; prevenção secundária.
- **AVC hemorrágico:** diagnóstico, controle pressórico, reversão de anticoagulação e encaminhamento.
- **Epilepsia e crises:** diagnóstico diferencial com síncope e eventos funcionais, classificação das crises, tratamento e estado de mal epiléptico.
- **Cefaleias:** enxaqueca, cefaleia tensional e em salvas pelos critérios ICHD-3; sinais de alarme e indicação de imagem.
- **Doença de Parkinson:** diagnóstico clínico, levodopa e outras terapias, complicações e parkinsonismo induzido por medicamentos.
- **Demências:** rastreamento cognitivo, causas reversíveis, doença de Alzheimer, demência vascular e com corpos de Lewy; manejo e cuidado ao cuidador.
- **Neuropatias e fraqueza aguda:** neuropatia diabética, síndrome de Guillain-Barré e outras causas de fraqueza que exigem avaliação urgente.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Simulações clínicas de AVC agudo e estado de mal epiléptico. Exame neurológico supervisionado no ambulatório. Interpretação de tomografia de crânio e aplicação de testes cognitivos.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão de atrasos no atendimento ao AVC: identificar barreiras na rede e propor melhorias no reconhecimento e encaminhamento.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de AVC e caso clínico ambulatorial. Avaliar exame neurológico, tempo de reconhecimento, conduta inicial e encaminhamento.

MÓDULO 12

12 Oncologia clínica e cuidados iniciais ao paciente com câncer

OBJETIVOS DO MÓDULO

Atuar na prevenção, detecção precoce e cuidado inicial ao paciente com câncer. O aluno deverá aplicar rastreamentos baseados em evidência, reconhecer sinais de alarme, encaminhar na rede oncológica e controlar sintomas com comunicação adequada.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Bases da oncologia:** oncogênese, progressão tumoral, estadiamento TNM e importância do diagnóstico precoce; epidemiologia do câncer no Brasil (INCA).
- **Câncer de mama:** fatores de risco, sinais de alarme, rastreamento mamográfico conforme recomendações nacionais e investigação de achados BI-RADS.
- **Câncer do colo do útero:** rastreamento citológico e por teste de DNA-HPV, conduta frente a lesões precursoras e vacinação contra HPV.
- **Câncer de próstata:** rastreamento com PSA como decisão compartilhada, conduta frente ao PSA alterado e investigação.
- **Câncer colorretal:** rastreamento por pesquisa de sangue oculto e colonoscopia, pólipos e sinais de alarme.
- **Outras neoplasias prevalentes:** câncer de pulmão e nódulo pulmonar, hepatocarcinoma em cirróticos, leucemias e linfomas.
- **Urgências oncológicas:** neutropenia febril, hipercalcemia, compressão medular, síndrome da veia cava superior e síndrome de lise tumoral.
- **Cuidado ao paciente com câncer:** comunicação do diagnóstico, controle de dor, náuseas, anorexia e constipação e cuidados paliativos precoces.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão de casos com exames e imagens sugestivos de neoplasia. Organização do encaminhamento na rede oncológica. Prescrição de cuidados sintomáticos e simulação de comunicação do diagnóstico.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre benefícios e danos do rastreamento do câncer de próstata e de mama: sobrediagnóstico e decisão compartilhada.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano de rastreamento individualizado e caso de suspeita oncológica. Avaliar indicação, encaminhamento oportuno e comunicação.

MÓDULO 13

13 Dermatologia clínica com relevância sistêmica

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer as dermatoses frequentes e as manifestações cutâneas de doenças sistêmicas. O aluno deverá descrever lesões elementares, tratar as condições comuns, identificar lesões suspeitas de malignidade e encaminhar quando necessário.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Semiologia dermatológica:** lesões elementares, topografia, distribuição e exame de pele, mucosas, unhas e cabelos.
- **Dermatites e doenças inflamatórias:** dermatite atópica, seborreica e de contato, psoríase e urticária; tratamento tópico e sistêmico.
- **Infecções cutâneas:** impetigo, erisipela, celulite e abscessos; herpes simples e zóster; micoses superficiais.
- **Manifestações cutâneas de IST:** sífilis primária e secundária, herpes genital e verrugas anogenitais.
- **Neoplasias cutâneas:** carcinoma basocelular e espinocelular, melanoma pelos critérios ABCDE e ceratose actínica; biópsia e encaminhamento.
- **Hanseníase:** diagnóstico clínico, classificação operacional, poliquimioterapia, reações e notificação.
- **Pele e doenças sistêmicas:** lúpus cutâneo, dermatomiosite, vasculites, sarcoidose, manifestações cutâneas do diabetes e farmacodermias graves.
- **Princípios terapêuticos:** potência de corticoides tópicos, antimicrobianos tópicos e sistêmicos e cuidados com a pele.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Exame dermatológico supervisionado no ambulatório. Discussão de casos com imagens autorizadas, diagnóstico diferencial entre lesões benignas e suspeitas e prescrição tópica.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre diagnóstico tardio de hanseníase e melanoma: sinais negligenciados e estratégias para a atenção primária.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Descrição de lesões e plano terapêutico. Avaliar terminologia, diagnóstico diferencial e critérios de encaminhamento.

MÓDULO 14

14 Saúde coletiva, epidemiologia e políticas públicas em saúde

OBJETIVOS DO MÓDULO

Compreender a organização do SUS e utilizar a epidemiologia para orientar o cuidado. O aluno deverá interpretar indicadores, realizar notificações, reconhecer determinantes sociais e participar do planejamento de ações em saúde.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Fundamentos da saúde coletiva:** determinantes sociais da saúde e transição demográfica e epidemiológica no Brasil.
- **Sistema Único de Saúde:** princípios doutrinários e organizativos, níveis de atenção, regionalização, redes e linhas de cuidado.
- **Vigilância em saúde:** vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador; notificação compulsória e investigação de surtos.
- **Indicadores de saúde:** incidência, prevalência, mortalidade, cobertura vacinal e de pré-natal, expectativa de vida e mortalidade materna e infantil.
- **Epidemiologia aplicada à clínica:** medidas de associação, desenhos de estudo e interpretação crítica de evidências.
- **Políticas públicas:** Política Nacional de Atenção Básica, Política Nacional de Humanização, redes de atenção e programas de controle de doenças crônicas.
- **Planejamento e gestão:** diagnóstico situacional, programação, avaliação de ações e indicadores de qualidade em unidades de saúde.
- **Equidade:** populações vulneráveis, barreiras de acesso e políticas de equidade em saúde.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Análise de indicadores de saúde municipais, simulação de planejamento local em unidade de saúde e estudo de caso de surto com notificação.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre como dados de vigilância podem modificar a prática clínica individual em um município.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Diagnóstico situacional de território e proposta de ação. Avaliar uso de dados, coerência e viabilidade.

MÓDULO 15

15 Medicina preventiva, promoção da saúde e clínica na atenção primária

OBJETIVOS DO MÓDULO

Aplicar prevenção e promoção da saúde em uma clínica centrada na pessoa. O aluno deverá indicar rastreamentos e vacinas apropriados, evitar intervenções sem benefício e conduzir o cuidado de doenças crônicas e saúde mental na atenção primária.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Níveis de prevenção:** prevenção primária, secundária, terciária e quaternária; promoção da saúde, autonomia e educação em saúde.
- **Rastreamentos:** câncer, hipertensão, diabetes, dislipidemias, HIV, sífilis e hepatites; critérios para um bom programa de rastreamento.
- **Imunização do adulto e do idoso:** calendário do Programa Nacional de Imunizações e vacinas em gestantes, imunossuprimidos e viajantes.
- **Clínica centrada na pessoa:** abordagem biopsicossocial, acolhimento, vínculo e abordagem familiar e comunitária.
- **Doenças crônicas não transmissíveis:** planos terapêuticos individuais, acompanhamento longitudinal e prevenção de complicações.
- **Saúde mental na atenção primária:** abordagem inicial de depressão e ansiedade, rede de atenção psicossocial e psicofármacos no ambulatório.
- **Ciclos de vida:** avaliação global da pessoa idosa, saúde da mulher e interface com o cuidado da criança e do adolescente.
- **Mudança de comportamento:** entrevista motivacional, cessação do tabagismo, alimentação e atividade física.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com foco preventivo. Planejamento de ações de promoção da saúde em grupos de risco e simulação de consultas com abordagem ampliada.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre prevenção quaternária: exames de rotina sem benefício comprovado e riscos do excesso de intervenção.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Plano preventivo individualizado. Avaliar indicação baseada em evidência, comunicação e respeito às preferências.

MÓDULO 16

16 Urgências clínicas na atenção básica e hospitalar

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer e estabilizar o paciente grave em ambientes não especializados. O aluno deverá aplicar a avaliação ABCDE, conduzir as urgências clínicas comuns e decidir com segurança entre observação, tratamento e transferência.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Abordagem do paciente grave:** avaliação ABCDE, sinais de instabilidade e monitorização básica com oximetria, glicemia capilar, ECG e pressão arterial.
- **Dor torácica:** diagnóstico diferencial entre síndrome coronariana, dissecção de aorta, tromboembolismo pulmonar, pericardite e causas digestivas; protocolo de dor torácica.
- **Dispneia aguda:** asma, DPOC, insuficiência cardíaca, tromboembolismo e pneumonia; oxigenoterapia, ventilação não invasiva e sinais de intubação.
- **Crises hipertensivas:** urgência e emergência hipertensiva, fármacos orais e intravenosos e redução gradual.
- **Emergências glicêmicas:** hipoglicemia, cetoacidose diabética e estado hiperosmolar: diagnóstico, hidratação e insulinoterapia.
- **Síncope e rebaixamento de consciência:** causas neurológicas, cardiogênicas e metabólicas; estratificação de risco e exames iniciais.
- **Anafilaxia:** reconhecimento, adrenalina intramuscular, suporte e orientações após o evento.
- **Suporte básico de vida:** reconhecimento da parada, compressões de qualidade e desfibrilação externa automática.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Estações de simulação de suporte básico de vida, anafilaxia, crise asmática e dor torácica. Discussão de casos atendidos em unidades de pronto atendimento.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de caso de transferência inadequada: comunicação, regulação e segurança do paciente.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de simulação com avaliação de equipe. Avaliar sequência ABCDE, tempo de reconhecimento e comunicação.

MÓDULO 17

17 Clínica médica ambulatorial e longitudinalidade do cuidado

OBJETIVOS DO MÓDULO

Organizar o cuidado ambulatorial contínuo de pacientes com múltiplas condições. O aluno deverá priorizar problemas, prescrever com segurança, planejar o seguimento de condições crônicas e utilizar telemedicina e prontuário eletrônico com ética.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Organização do atendimento:** acolhimento, agenda, priorização e fluxo entre atendimento eletivo e urgência.
- **Seguimento de condições crônicas:** hipertensão, diabetes, dislipidemia e obesidade; plano terapêutico individualizado, adesão e autocuidado.
- **Consulta com múltiplas queixas:** estratégias de priorização, comunicação empática e registro eficiente.
- **Multimorbidade:** interações entre doenças e tratamentos, carga terapêutica e decisões centradas no paciente.
- **Prescrição segura:** revisão de medicamentos, interações, polifarmácia, desprescrição e uso da RENAME.
- **Exames no seguimento:** periodicidade baseada em evidência, acompanhamento de resultados e reavaliação de conduta.
- **Telemedicina e prontuário eletrônico:** regulamentação vigente, limites éticos e comunicação à distância.
- **Coordenação do cuidado:** referência e contrarreferência, cuidado compartilhado com especialistas e equipe multiprofissional.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com seguimento longitudinal de casos. Role-play de consultas com múltiplas queixas e construção de fluxos de seguimento por condição.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre multimorbidade e aplicabilidade de diretrizes desenhadas para doenças isoladas.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Casos longitudinais documentados no portfólio. Avaliar continuidade, segurança da prescrição e revisão de planos.

MÓDULO 18

18 Clínica médica baseada em casos e tomada de decisão

OBJETIVOS DO MÓDULO

Consolidar o raciocínio clínico em casos integrados. O aluno deverá reconhecer vieses cognitivos, aplicar raciocínio probabilístico, decidir com base em evidências e no contexto local e apresentar planos de cuidado com clareza.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Raciocínio clínico e heurísticas:** dedução, indução e analogia; vieses de ancoragem, disponibilidade e fechamento prematuro.
- **Raciocínio bayesiano:** probabilidade pré-teste, razões de verossimilhança e limiares de teste e de tratamento.
- **Casos integrados por sistema:** dor torácica, dispneia, febre, edema, alteração de creatinina, perda de peso e alterações neurológicas.
- **Decisão baseada em evidências:** análise crítica de diretrizes e aplicabilidade ao contexto clínico local.
- **Decisão compartilhada:** apresentação de opções, riscos e benefícios e respeito às preferências do paciente.
- **Gestão do tempo clínico:** priorização de hipóteses, consultas breves e uso de checklists e protocolos de apoio à decisão.
- **Interação multiprofissional:** quando encaminhar, interconsulta e integração com enfermagem, nutrição e psicologia.
- **Apresentação de casos:** estrutura SOAP, síntese do problema e plano terapêutico.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Casos clínicos simulados em estações OSCE, com elaboração de hipóteses, solicitação de exames e condutas e feedback estruturado dos professores.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Sessão de análise de erro diagnóstico com identificação de vieses e fatores do sistema.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

OSCE integrado. Avaliar raciocínio, priorização, justificativa de exames e comunicação.

MÓDULO 19

19 Geriatria e cuidados paliativos

OBJETIVOS DO MÓDULO

Prestar cuidado integral ao idoso e aplicar os princípios dos cuidados paliativos. O aluno deverá realizar avaliação geriátrica ampla, manejar síndromes geriátricas e polifarmácia, controlar sintomas em doenças avançadas e conduzir o planejamento antecipado de cuidados.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Envelhecimento e fragilidade:** alterações fisiológicas, envelhecimento normal e patológico e avaliação da fragilidade.
- **Avaliação geriátrica ampla:** funcionalidade, cognição, humor, risco de quedas, nutrição e suporte social.
- **Síndromes geriátricas:** quedas, imobilidade, incontinência, delirium, demência, depressão, sarcopenia e distúrbios do sono.
- **Doenças crônicas no idoso:** metas individualizadas em hipertensão e diabetes, osteoporose e prevenção de fraturas.
- **Polifarmácia e iatrogenia:** revisão de medicamentos, critérios de medicamentos potencialmente inapropriados e desprescrição.
- **Princípios dos cuidados paliativos:** identificação de pacientes elegíveis, abordagem multidimensional do sofrimento e equipe multiprofissional.
- **Controle de sintomas:** dor pela escada analgésica e uso seguro de opioides, dispneia, náuseas, delirium e cuidados de fim de vida.
- **Planejamento antecipado:** diretivas antecipadas de vontade, limites terapêuticos, capacidade de decisão, suporte à família e luto.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com idosos. Realização de avaliação geriátrica ampla e revisão de prescrições. Simulação de conferência familiar e de comunicação de prognóstico.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão de caso sobre suspensão de tratamento modificador de doença: ética, autonomia e cuidado proporcional.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Avaliação geriátrica documentada e plano de cuidados paliativos. Avaliar abrangência, priorização e comunicação.

MÓDULO 20

20 Saúde mental e psiquiatria na Clínica Médica

OBJETIVOS DO MÓDULO

Reconhecer e manejar os transtornos mentais comuns no contexto clínico. O aluno deverá rastrear e tratar depressão e ansiedade, avaliar risco de suicídio, reconhecer delirium e psicose e conduzir o uso de substâncias e as interfaces entre doença clínica e sofrimento psíquico.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Transtornos do humor:** depressão maior e transtorno bipolar: rastreamento, diagnóstico pelos critérios atuais e tratamento inicial.
- **Transtornos de ansiedade:** ansiedade generalizada, pânico e transtornos relacionados ao estresse; abordagem psicoterápica e farmacológica.
- **Risco de suicídio:** avaliação, fatores de risco e proteção, plano de segurança e encaminhamento.
- **Transtornos psicóticos:** reconhecimento de sinais de psicose, causas orgânicas e encaminhamento.
- **Delirium e transtornos neurocognitivos:** reconhecimento, causas precipitantes, prevenção e manejo.
- **Uso de substâncias:** álcool, tabaco e outras drogas; rastreamento, intervenção breve, abstinência e tratamento.
- **Psicofarmacologia para o clínico:** antidepressivos, ansiolíticos e antipsicóticos: indicações, efeitos adversos e interações.
- **Psiquiatria de ligação:** sintomas somáticos, adaptação à doença crônica e comorbidade entre doença clínica e transtorno mental.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Ambulatório supervisionado com rastreamento de transtornos mentais. Simulação de avaliação de risco de suicídio e de intervenção breve para uso de álcool. Discussão de casos de delirium em pacientes internados.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre estigma e subdiagnóstico de transtornos mentais em pacientes com doenças clínicas.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Simulação avaliada de entrevista em saúde mental e plano terapêutico. Avaliar empatia, avaliação de risco e conduta.

MÓDULO 21

21 Urgências e emergências médicas

OBJETIVOS DO MÓDULO

Conduzir o atendimento da primeira hora nas principais emergências clínicas até a estabilização e o encaminhamento. O aluno deverá aplicar suporte avançado de vida e protocolos de emergências cardiovasculares, neurológicas, respiratórias, metabólicas e infecciosas.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Suporte avançado de vida:** ritmos de parada, compressões, desfibrilação, fármacos, causas reversíveis e cuidados pós-parada.
- **Emergências cardiovasculares:** síndromes coronarianas agudas, arritmias instáveis, edema agudo de pulmão e dissecção de aorta.
- **Emergências neurológicas:** AVC isquêmico agudo e protocolo de trombólise, AVC hemorrágico e estado de mal epiléptico.
- **Via aérea:** avaliação de via aérea difícil, intubação em sequência rápida e ventilação inicial.
- **Emergências respiratórias:** crise asmática grave, exacerbação de DPOC, tromboembolismo pulmonar e insuficiência respiratória.
- **Emergências metabólicas:** cetoacidose diabética, estado hiperosmolar, distúrbios eletrolíticos graves e intoxicações frequentes.
- **Sepse e choque:** reconhecimento precoce, culturas, antibiótico na primeira hora, ressuscitação volêmica e vasopressores.
- **Organização do atendimento:** triagem, comunicação em equipe e passagem de caso.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Simulações de alta fidelidade de parada cardiorrespiratória, sepse, AVC e cetoacidose, com papéis definidos e debriefing. Observação em serviço de emergência quando disponível.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Análise de evento adverso em emergência: fatores humanos, comunicação e falhas de sistema.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Estação de emergência com avaliação de equipe. Avaliar tempo de reconhecimento, liderança e sequência de ações.

MÓDULO 22

22 Medicina intensiva

OBJETIVOS DO MÓDULO

Compreender os fundamentos do cuidado ao paciente crítico. O aluno deverá discutir ventilação mecânica, suporte hemodinâmico, sedação e analgesia, prevenção de infecções e disfunção de múltiplos órgãos e participar de decisões éticas na terapia intensiva.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Insuficiência respiratória:** tipos, oxigenoterapia, ventilação não invasiva e cânula nasal de alto fluxo.
- **Ventilação mecânica:** indicações, modos básicos, ventilação protetora, SDRA e desmame.
- **Suporte hemodinâmico:** monitorização, acesso venoso central, fluidos, vasopressores e inotrópicos; avaliação de responsividade a volume.
- **Distúrbios complexos:** distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-base graves e terapia renal substitutiva.
- **Infecções na UTI:** prevenção de infecções relacionadas à assistência, bundles e uso racional de antimicrobianos.
- **Sedação, analgesia e delirium:** escalas de avaliação, protocolos de sedoanalgesia e prevenção de delirium.
- **Disfunção de múltiplos órgãos:** fisiopatologia, escores de gravidade e prognóstico.
- **Ética e humanização:** decisões de fim de vida, comunicação com familiares e cuidados paliativos na UTI.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Observação supervisionada em unidade de terapia intensiva quando disponível. Simulação de ajustes ventilatórios e de manejo do choque. Discussão de casos em reunião multiprofissional.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Debate sobre proporcionalidade terapêutica na UTI: critérios, comunicação e decisão compartilhada com a família.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Caso de paciente crítico com plano de suporte. Avaliar priorização, segurança e comunicação.

MÓDULO 23

23 Diagnóstico por imagem e métodos complementares

OBJETIVOS DO MÓDULO

Indicar e interpretar exames complementares em relação à pergunta clínica. O aluno deverá ler radiografias, eletrocardiogramas e exames laboratoriais de forma sistemática, compreender indicações de tomografia, ressonância, ultrassonografia e endoscopia e evitar exames sem impacto na decisão.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Radiologia do tórax:** técnica, sistematização da leitura, padrões de consolidação, intersticial, derrame e pneumotórax.
- **Radiologia do abdome:** obstrução, pneumoperitônio e indicações da radiografia simples.
- **Eletrocardiografia:** leitura sistemática do ECG de 12 derivações, isquemia, arritmias, bloqueios e distúrbios eletrolíticos.
- **Ultrassonografia:** indicações, ultrassom point-of-care na avaliação à beira do leito e limites do método.
- **Tomografia e ressonância:** densidades, uso de contraste, riscos, indicações principais e achados incidentais.
- **Endoscopia e métodos especiais:** indicações de endoscopia digestiva alta, colonoscopia e broncoscopia; ecocardiograma e testes funcionais.
- **Medicina laboratorial:** interpretação integrada de exames, variação biológica, valores de referência e erros pré-analíticos.
- **Uso racional de exames:** probabilidade pré-teste, custo, radiação e cascatas diagnósticas.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Oficinas de leitura de radiografias e ECG com casos selecionados. Treinamento supervisionado de ultrassom point-of-care, sem equivaler à habilitação para emissão de laudos.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Discussão sobre achados incidentais em exames de imagem: comunicação, seguimento e prevenção de excesso de investigação.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Prova prática de interpretação de exames. Avaliar sistematização, reconhecimento de urgências e coerência com a pergunta clínica.

MÓDULO 24

24 Metodologia de pesquisa II e trabalho de conclusão de curso

OBJETIVOS DO MÓDULO

Demonstrar integração das competências do programa em casos complexos e concluir o trabalho acadêmico. O aluno deverá apresentar decisões fundamentadas, reconhecer seus limites, propor melhoria do cuidado e defender o trabalho de conclusão com método transparente, integridade e pertinência clínica.

CONTEÚDO TEÓRICO

- **Integração clínica:** seminários multidisciplinares com casos de multimorbidade, polifarmácia e achados discordantes; revisão do diagnóstico ao longo do seguimento.
- **Projeto e execução:** definição do tema, referencial teórico, busca sistematizada, gerenciamento de referências, coleta e análise de dados.
- **Revisões sistemáticas:** protocolo, seleção de estudos, avaliação de risco de viés, extração e síntese.
- **Análise e interpretação:** estatística adequada à pergunta, distinção entre associação e causalidade e apresentação da incerteza.
- **Redação científica:** estrutura de monografia e artigo, normas de citação e referências e clareza da comunicação.
- **Ética e integridade:** consentimento, privacidade, autoria, conflitos de interesse e prevenção de plágio e publicação inadequada.
- **Inteligência artificial:** uso em busca, análise e redação; validação, vieses, supervisão humana, transparência e proteção de dados.
- **Desenvolvimento profissional:** educação continuada, plano de lacunas individuais e diferenciação entre conclusão do curso e requisitos externos de reconhecimento profissional.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Discussão final de casos longitudinais, estações práticas integradas e apresentação do portfólio. Defesa do trabalho de conclusão perante banca e apresentação de proposta de melhoria assistencial.

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO

Banca de leitura crítica: sustentar uma recomendação clínica e explicar qual nova evidência seria necessária para modificá-la.

EVIDÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Avaliação integrada, portfólio e defesa acadêmica. Critérios: coerência clínica, segurança, método, integridade, comunicação e capacidade de incorporar feedback.

Prática longitudinal e desenvolvimento de competências

A prática deverá acompanhar a evolução do aluno, da observação à realização de etapas de consulta com supervisão. A responsabilidade de cada atendimento e a validação de decisões permanecem com o preceptor. A progressão depende de desempenho observado, condições do campo e complexidade do caso, e não apenas do mês cursado.

Fase	Participação proposta	Registro esperado
Módulos 1 e 2	Treinamento de anamnese, exame físico e comunicação em ambiente protegido	Checklist de técnica e feedback
Módulos 3 a 13	Anamnese, exame e discussão de hipóteses por sistema com revisão direta	Notas de caso e planos comentados
Módulos 14 a 18	Seguimento longitudinal, prevenção e decisão em casos integrados	Casos longitudinais e revisão de decisões
Módulos 19 a 24	Síntese de casos complexos, urgências e coordenação de cuidado sob supervisão	Portfólio final e avaliação integrada

COMPETÊNCIAS A OBSERVAR

- **Avaliação clínica:** história dirigida, exame confiável, representação do problema e síntese sindrômica coerente.
- **Investigação:** justificativa do exame, interpretação contextual e reconhecimento de achados urgentes e incidentais.
- **Decisão e segurança:** diferenciais relevantes, riscos de tratamento, identificação de necessidade de supervisão e encaminhamento.
- **Seguimento:** metas, resposta, efeitos adversos, funcionalidade e revisão de hipóteses quando a evolução diverge do esperado.
- **Comunicação:** compreensão do paciente, informação acessível, respeito, decisão compartilhada e passagem de caso.
- **Profissionalismo:** consentimento, sigilo, pontualidade, trabalho em equipe, integridade e resposta ao feedback.

PORTFÓLIO CLÍNICO

Recomenda-se registrar pelo menos uma síntese de caso ou atividade prática por módulo a partir do terceiro. Trata-se de proposta pedagógica, a ser dimensionada pela coordenação segundo os campos e a carga horária efetiva. Cada registro deverá informar modalidade, grau de participação, supervisor, hipótese, decisões discutidas, feedback e plano de melhoria, sem identificação desnecessária de pacientes.

A variedade de casos é mais informativa que um volume isolado de consultas. O portfólio deverá demonstrar exposição às principais áreas do curso e a situações que exigem encaminhamento urgente. Lacunas de exposição real devem ser reconhecidas e trabalhadas em ambiente de simulação, sem equiparar as experiências.

Avaliação da aprendizagem

Propõe-se avaliação contínua com questões baseadas em casos, observação de desempenho, discussão oral, portfólio e trabalho acadêmico. Pesos, frequência mínima, notas de aprovação e regras de recuperação deverão seguir o regulamento institucional aprovado; esta proposta não cria requisitos contratuais novos.

INSTRUMENTOS SUGERIDOS

Instrumento	O que avalia	Aplicação proposta
Questões de caso	Raciocínio, diagnóstico diferencial e justificativa	Em todos os módulos
Observação de consulta	Exame, comunicação, registro e plano	Nos módulos com prática real
OSCE e simulação	Desempenho em estações e reconhecimento de urgências	Módulos 16, 18, 21 e ao final
Interpretação de exames	Leitura sistemática de ECG, imagem e laboratório	Módulos 3, 4, 6, 10 e 23
Discussão de caso	Integração, incerteza e revisão de decisões	Ao longo do curso
Portfólio	Evolução, variedade e incorporação de feedback	Revisões periódicas
Leitura crítica e defesa	Método, evidência e integridade acadêmica	Módulos 2, 24 e transversal

RUBRICA COMUM DE DESEMPENHO

Dimensão	Desempenho esperado
Precisão clínica	Dados confiáveis, síntese coerente e diferenciais pertinentes
Fundamentação	Decisões justificadas por dados do caso e evidências aplicáveis
Segurança	Reconhecimento de riscos, limites e necessidade de escalonamento
Comunicação	Explicação compreensível, respeito e documentação adequada
Reflexão	Reconhecimento de lacunas, resposta ao feedback e revisão do plano

Para cada dimensão, o docente poderá registrar: ainda necessita orientação contínua; realiza partes com orientação frequente; realiza a tarefa com supervisão e revisão; demonstra consistência na tarefa dentro do escopo observado. Os níveis descrevem aprendizado sob supervisão e não constituem autorização para prática independente.

RECUPERAÇÃO E FEEDBACK

A identificação de uma lacuna deverá gerar um plano específico: habilidade a corrigir, atividade dirigida, responsável e prazo de reavaliação. Falhas de segurança exigem intervenção do preceptor e revisão antes de nova execução. O aluno deverá receber feedback que descreva comportamentos observáveis e caminhos de melhoria.

Pesquisa e aprofundamento científico

O trabalho de conclusão de curso deverá responder a uma pergunta delimitada e relevante para a Clínica Médica. A formação metodológica começa no módulo 2 e o desenvolvimento se distribui pelo curso, em vez de concentrar-se no último módulo. O cronograma abaixo é uma proposta e depende do regulamento institucional e do tipo de estudo.

Período	Entrega sugerida
Módulos 1 a 3	Pergunta clínica, orientação e busca inicial
Módulos 4 a 6	Protocolo, método e requisitos éticos aplicáveis
Módulos 7 a 12	Execução do estudo ou revisão e registro das decisões
Módulos 13 a 18	Análise, discussão de limitações e versão preliminar
Módulos 19 a 23	Revisão, redação e preparação da apresentação
Módulo 24	Defesa e versão final

MODALIDADES POSSÍVEIS

Monografia, artigo científico, revisão sistemática com método adequado, estudo observacional, relato de caso com requisitos éticos pertinentes ou projeto de melhoria assistencial. A modalidade deve ser compatível com prazo, supervisão, recursos e acesso legítimo aos dados. Estudos com pacientes não deverão ser iniciados antes de verificar e cumprir as exigências éticas aplicáveis.

CRITÉRIOS DE QUALIDADE

- Pergunta delimitada e coerência entre objetivo, desenho, população e desfecho.
- Busca documentada ou coleta padronizada, com transparência das escolhas e limitações.
- Análise adequada, distinção entre associação e causalidade e apresentação de incerteza.
- Discussão da relevância clínica e da aplicabilidade ao contexto de atendimento.
- Integridade, referências verificáveis, autoria adequada e declaração de conflitos.
- Uso transparente de ferramentas digitais, com revisão humana e proteção de dados.

A eventual publicação depende de avaliação editorial externa e não deve ser prometida como resultado garantido. Qualquer contabilização de horas deverá corresponder a atividades educacionais documentadas e compatíveis com o projeto pedagógico.

Bibliografia e fontes de atualização

As referências abaixo orientam a preparação de aulas e seleção de leituras. A coordenação deverá verificar edição disponível e escolher capítulos e artigos pertinentes a cada módulo. As fontes foram consultadas em 16 de outubro de 2026; sua utilização como referência não indica vínculo, certificação ou endosso institucional ao curso.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DE BASE

MEDBRASIL. Conteúdo Programático da Pós-Graduação Médica em Clínica Médica. Abril de 2025. https://faculdademedbrasil.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Conteudo-Programatico-Clinica-Medica.pdf

MEDBRASIL. Conteúdo programático detalhado de Neurologia, versão de 2 de outubro de 2026. Referência de estrutura por módulos, objetivos, conteúdo teórico, atividades práticas e avaliação.

DIRETRIZES, CLASSIFICAÇÕES E CONSENSOS

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025 e Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2025. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. https://abccardiol.org

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) e Global Initiative for Asthma (GINA). Relatórios anuais vigentes. https://goldcopd.org e https://ginasthma.org

American Diabetes Association. Standards of Care in Diabetes, edição vigente. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes. https://diretriz.diabetes.org.br

KDIGO. Clinical Practice Guidelines for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease e Acute Kidney Injury. https://kdigo.org/guidelines

American Heart Association. Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Surviving Sepsis Campaign. Diretrizes internacionais de sepse e choque séptico.

Ministério da Saúde. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, Guia de Vigilância em Saúde, manuais de dengue, tuberculose, HIV e IST e Calendário Nacional de Vacinação. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt

Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes de detecção precoce e estimativas de incidência de câncer no Brasil. https://www.gov.br/inca

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA POR ÁREA

Tratados: Harrison's Principles of Internal Medicine; Goldman-Cecil Medicine; Clínica Médica do HCFMUSP. Semiologia: Porto, Semiologia Médica; Bates' Guide to Physical Examination and History Taking. Áreas: Braunwald's Heart Disease; Sleisenger and Fordtran's Gastrointestinal and Liver Disease; Brenner and Rector's The Kidney; Hoffbrand's Essential Haematology; Adams and Victor's Principles of Neurology; Tratado de Geriatria e Gerontologia. Metodologia: Hulley, Delineando a Pesquisa Clínica; Greenhalgh, Como Ler Artigos Científicos. Utilizar as edições acessíveis e atualizadas definidas na bibliografia de cada disciplina.

Anexo técnico para revisão da coordenação

Este anexo distingue a proposta curricular das decisões operacionais que dependem da instituição. Não é necessário incluí-lo na versão pública após a revisão e consolidação do projeto pedagógico.

CONFERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA

A página do curso informa 1.326 horas, 24 meses e 24 módulos. O conteúdo programático de Clínica Médica de abril de 2025 não discrimina as parcelas da carga horária; apenas o módulo 7 informa 60 horas, sem indicação equivalente nos demais. Confirmar a distribuição por modalidade e por módulo antes de publicar uma grade operacional. A proposta não cria nem redistribui horas.

Item	Fonte	Situação
Carga horária total: 1.326 h	Página do curso	Informada
Duração: 24 meses	Página do curso	Informada
Número de módulos: 24	Documento original	Mantido
Horas por módulo	Documento original	Somente módulo 7 (60 h); a confirmar
Distribuição por modalidade	Documento original	Não informada; a confirmar
Início da prática ambulatorial	Proposta	Módulo 3; a validar

ATUALIZAÇÕES EM RELAÇÃO AO ORIGINAL

- Classificação da pressão arterial ajustada à Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial de 2025, sem o termo pré-hipertensão.
- Tratamento inicial das síndromes coronarianas sem o mnemônico MONA; oxigênio apenas na hipoxemia, conforme diretrizes atuais.
- Lúpus pelos critérios EULAR/ACR 2019 e fibromialgia pelos critérios atuais de dor difusa, sem pontos dolorosos.
- Asma, DPOC e diabetes referenciados às edições vigentes de GINA, GOLD e ADA, em vez de anos fixos.
- Inclusão de urgências oncológicas, hanseníase, risco de suicídio e inteligência artificial em pesquisa.

APROVEITAMENTO DO DOCUMENTO ORIGINAL

Os títulos e a ordem dos 24 módulos foram mantidos. A lista original de 84 referências contém itens duplicados e edições desatualizadas; recomenda-se conferir autoria, título, edição e disponibilidade de cada obra antes de republicá-la, mantendo apenas referências verificáveis. O módulo 23, de métodos complementares, poderá ser antecipado ou distribuído entre os módulos por sistema, se a coordenação preferir.

DECISÕES NECESSÁRIAS PARA EXECUÇÃO

- Validar a sequência e a abrangência de cada módulo com a coordenação e os docentes, identificando conteúdos obrigatórios e leituras de aprofundamento.
- Alocar os conteúdos entre aula, preparação prévia, seminário, oficina, prática e estudo individual, segundo carga efetiva; a lista detalhada não pressupõe exposição presencial de todos os tópicos.

- Confirmar campos, preceptores, equipamentos e capacidade de atendimento; identificar explicitamente onde haverá ambulatório, observação hospitalar ou simulação.
- Definir a frequência dos seminários, o volume de portfólio, os momentos de avaliação prática e as regras de recuperação no regulamento aprovado.
- Verificar direitos de uso de imagens, vídeos e escalas, preservando consentimento e anonimização.
- Atualizar fontes clínicas, critérios diagnósticos e dados regulatórios antes da oferta, especialmente para novas terapias.
- Conferir carga horária, certificação e informações públicas; não apresentar aprofundamento científico como titulação de especialista ou reconhecimento externo automático.

Após essas definições, a versão pública poderá manter a apresentação, o mapa curricular, os 24 módulos e a bibliografia, com os dados institucionais consolidados. O anexo e os instrumentos de implementação poderão permanecer no material de trabalho da coordenação.